



EmRede

Revista de Educação a Distância

 UniRede

ISSN 2359-6082

2022, v. 9, n. 1

Breve história de uma revista voltada à Educação a Distância

Mára Lúcia Fernandes Carneiro¹

RESUMO

Este é um registro do percurso realizado pela editoria na implementação e manutenção da *EmRede – Revista de Educação a Distância* da Associação Universidade em Rede (UniRede). Criada em 2014, sofreu diversas adaptações e atualizações, buscando sempre atender os requisitos de qualidade, bem como ampliar sua indexação junto aos sistemas de referência. Ao longo desses quase 9 anos, foram publicados 280 artigos, relatos de experiência e ensaios, em 17 edições. Este relatório registra algumas ações realizadas e sugestões a serem implementadas.

Palavras-chave: Editoria. Processo editorial. Periódico científico.

¹ mara.carneiro@ufrgs.br – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Psicologia



Brief history of a journal focused on Distance Education

ABSTRACT

This is a record of the path taken by the editors in the implementation and maintenance of EmRede - Distance Education Magazine of the Universidade em Rede Association (UniRede). Created in 2014, it has already undergone several adaptations and updates, always seeking to meet quality requirements and expand its indexing with reference systems. Over these nearly nine years, 280 articles, experience reports and essays were published in seventeen editions. This report records some actions taken and suggestions to be implemented in the future.

Keywords: *Editor. Editorial Process. Scientific Journal.*

1 INTRODUÇÃO

Ao longo de quase 15 anos de existência, a UniRede vinha trabalhando em prol da Educação Superior a Distância, e a gestão 2014/2015, sob a presidência da profa. Ivete Pinto, elegeu eixos que orientavam as ações da Associação, dentre as quais a “Cooperação e a interlocução interinstitucional, visando contribuir com políticas públicas e com a filosofia do trabalho em rede”. Com base nesse eixo, nasceu EmRede – Revista de Educação a Distância que, idealizada por vários colaboradores, possibilita o compartilhamento das pesquisas em Educação a Distância (EaD) realizadas em nossas instituições. O lançamento do primeiro número ocorreu durante o Congresso de Ensino Superior a Distância (ESUD) em 2014 na cidade de Florianópolis.

Nessa época, existiam poucas revistas que abordavam o tema da EaD, como a Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (2002) da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED); a EaD em Foco (2010) da Fundação CECIERJ e do Consórcio CEDERJ; Paidéia (2007) do Núcleo de Educação a Distância (Unimes Virtual) da Universidade Metropolitana de Santos; e Educação a Distância - Revista Científica (2011) do Centro Universitário Claretiano. A maioria delas voltada à divulgação das ações em EaD de instituições privadas, enquanto a EmRede pretendia publicar registros de experiências e pesquisas das instituições públicas.

Este manuscrito relata o processo de criação e gerenciamento da EmRede, registrando as ações da editoria e os principais resultados obtidos.

2 O PROJETO DE CRIAÇÃO

O projeto inicial foi elaborado pelo prof. Ulisses Leitão da Universidade Federal de Lavras em 2014. Lá ele justificou a necessidade de criação de uma revista sobre Educação a Distância, por ser esta uma área interdisciplinar, necessitando de espaço próprio para o debate acadêmico e científico.

Segundo Leitão,

[...] mais do que simplesmente uma modalidade da educação, a Educação a Distância se estrutura como um processo educativo que envolve uma articulação intrínseca entre o conhecimento das disciplinas, nas suas diferentes facetas das ciências e das artes; o conhecimento pedagógico, que abarca os processos de ensino e aprendizagem; e o conhecimento das tecnologias digitais, o meio que viabiliza a interação e a interatividade entre os agentes durante o processo de formação. (LEITAO, 2014, p. 1).

A EmRede - Revista de Educação a Distância foi, então, criada com a missão de fomentar a pesquisa, o desenvolvimento pedagógico e o tecnológico no contexto da Educação a Distância, bem como na educação assistida pelas tecnologias digitais de informação e comunicação. Os objetivos principais da Revista são:

- (i) promover e incentivar a pesquisa acadêmica na área de educação a distância no Brasil;
- (ii) proporcionar um fórum para a discussão e divulgação dos trabalhos acadêmicos da área.

A estrutura proposta envolveria, assim, diversas seções, sugerindo inicialmente:

(a) Seção Artigos Acadêmicos – artigos acadêmicos e trabalhos de pesquisa originais, não previamente publicados em outras revistas ou periódicos, que abordem questões relacionadas ou relevantes à Educação a Distância;

(b) Seção Relatos de Experiência – relatos de experiência que destaquem soluções originais para problemas críticos da Educação a Distância ou descrição de desenvolvimento de programas inovadores e contemporâneos;

(c) Seção de Resenha Crítica – resenha crítica de publicações recentes da área de Educação a Distância;

(d) Seção de Ensaio – textos de análise, visando ao diálogo, dedicado à discussão ou ao debate de questões de Educação a Distância, que abordem aspectos controversos da área.

(e) Dossiês – temas específicos, elaborados por uma dupla de convidados na forma de debate aberto sobre temas específicos propostos por membros do Comitê Editorial.

Como forma de organizar a editoria, pensava-se, no início, em estruturar a revista em três trilhas de investigação, com editores responsáveis para cada uma delas:

Trilha 1 - *Tecnologia e seus usos na EaD*, previa a publicação de artigos de pesquisa e desenvolvimento de novas tendências em tecnologia, produtos, inovação e soluções de infraestrutura, equipamentos e softwares para a EaD, desenvolvimento e análise de sistemas e ferramentas para EaD, uso de tecnologias digitais de comunicação e informação na educação assistida pelo computador;

Trilha 2 - *Política e gestão em EaD*, contempla pesquisas que envolvam a dimensão política, o estudo de processos de gerenciamento, missão e modelos de institucionalização da EaD, bem como aspectos éticos e legais;

Trilha 3 - *Processos de Formação em EaD*, contempla artigos com foco na dimensão pedagógica da formação em EaD, a relação com as teorias de aprendizagem e com as concepções da ação educativa.

No entanto, essa meta não foi atingida, pois durante esses oito anos não conseguimos reunir editores que assumissem cada trilha, de forma a dividir esse trabalho e focar mais especificamente em textos e avaliadores mais especializados. Assim, até o momento, os manuscritos têm sido classificados somente como “artigos”, “relatos de experiência”, “ensaios” ou agrupados em um “dossiê” específico.

3 LANÇAMENTO E AÇÕES DE GERENCIAMENTO

A revista foi lançada em agosto de 2014, durante o 11º Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – ESUD 2014, realizado em Florianópolis. O primeiro conjunto de artigos foi organizado a partir de convite aos palestrantes convidados do evento, resultando em um registro interessante sobre os temas lá abordados. O foco principal dos artigos estava centrado nas questões do aprender e do ensinar com as tecnologias, abordando o dialogismo e autoria na EaD; as narrativas digitais; a constituição de espaços e contextos formais ou informais para apoiar a construção do conhecimento. A essa discussão, agrega-se a contribuição de outros autores que refletem sobre o uso das tecnologias como suporte à avaliação e a produção dos materiais

didáticos, complementados com uma reflexão sobre o desafio que a gestão das políticas públicas voltadas à EaD traz para a formação de professores.

Com o auxílio da equipe do Núcleo de Apoio à Educação a Distância (NAPEAD)ⁱ da Secretaria de Educação a Distância da UFRGS, foi proposta a primeira configuração do site da revista, sendo criado o logo e o banner de abertura. A Figura 1 mostra a interface da primeira instalação do OJS e a identidade visual original da revista *EmRede*.

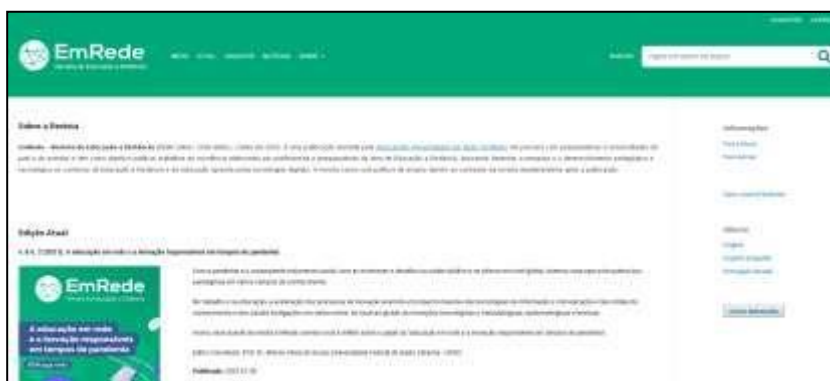
Figura 1 – Tela inicial da primeira versão da revista EmRede



Fonte: Relatório Editoria EmRede, 2017

A partir da gestão 2018/2019, a equipe da Secretaria de Tecnologias da Informação (STI) da Universidade Federal do Mato Grosso assumiu o apoio e manutenção técnica da revista, permitindo a migração para as versões mais atuais do Open Journal System (OJS), estando hoje na versão OJS 3.2.0.3. A Figura 2 apresenta a tela inicial da revista em abril de 2022.

Figura 2 – Tela inicial da revista EmRede em 2022



Fonte: site da EmRede, 2022

Uma das ideias iniciais era que a revista poderia divulgar artigos que se destacassem durante os ESUDs, sendo os autores convidados a submeter posteriormente seus textos à revista. Assim, ficou decidido que um dos números atuais adotaria o tema do ESUD daquele ano como

chamada para as submissões, enquanto o número seguinte receberia submissões sobre outros temas propostos pelo comitê editorial e pelos editores convidados.

Ao longo desses oito anos, foram publicadas 16 edições, reunindo 267 artigos e/ou relatos de experiência sobre o tema da Educação a Distância. A Tabela 1 apresenta o número de visualizações de cada publicação, considerando o período 2014-2022. As edições assinaladas no referido quadro reuniram artigos anteriormente apresentados nos ESUDs, ao passo que os demais números foram organizados em colaboração com editores convidados.

Tabela 1 – Edições publicadas e número de visualizações por número da revista EmRede

Edição	views
v. 1 n. 1 (2014): Reflexões sobre teoria e prática em EaD	1532
v. 2 n. 1 (2015): Sujeitos, políticas, tecnologias e processos EmRede: produções do ESUD 2014	819
v. 2 n. 2 (2015): Cultura Digital e Inovação EmRede: produções do ESUD 2015	2186
v. 3 n. 1 (2016): Formação de Professores: tecnologias e educação a distância	539
v. 3 n. 2 (2016): Humanismo, Tecnologias e Políticas em EaD	1038
v. 4 n. 1 (2017): A EaD e os processos de formação na área da saúde	2169
v. 4 n. 2 (2017): Polo de Apoio Presencial: que espaço é esse?	518
v. 5 n. 1 (2018): Caminhos da autoria e criatividade na EaD	3093
v. 5 n. 2 (2018): Abertura na educação: Recursos e práticas	2443
v. 5 n. 3 (2018): Educação a Distância em cenários em transição	3271
v. 6 n. 1 (2019): Educação em rede: construindo uma ecologia para a cultura digital	2007
v. 6 n. 2 (2019): Ensino Híbrido ou <i>Blended Learning</i>	4041
v. 7 n. 1 (2020): Responsabilidades e Desafios para a consolidação da EaD	25108
v. 7 n. 2 (2020): Extensão na Educação a Distância	3989
v. 8 n. 1 (2021): Ensino remoto emergencial: o que aprendemos com a experiência?	11875
v. 8 n. 2 (2021): A educação em rede e a inovação responsáveis em tempos de pandemia	712

Fonte: Relatório obtido a partir do sistema OJS, abril/2022

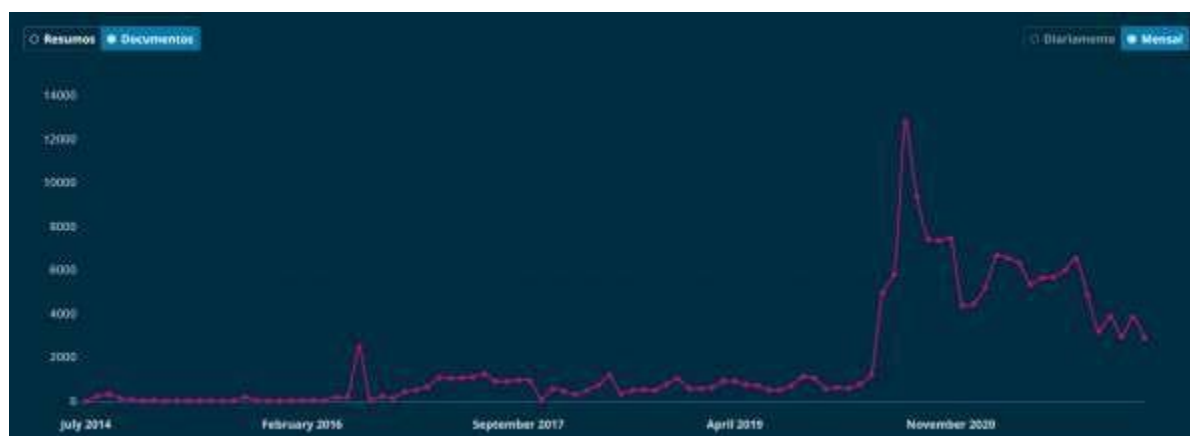
O relatórios do sistema também indicam que alguns artigos despertaram maior interesse, sendo os cinco mais acessados, até abril de 2022, destacados na Tabela 2. Entre esses, o texto completo mais acessado foi o do prof. Eucídio Arruda (UFMG), quando publicado no período da pandemia de COVID-19, contextualizando as políticas públicas associadas a essa situação de emergência. Os demais nos apontam o interesse por estratégias pedagógicas e a inclusão das tecnologias nos processos de ensino e de aprendizagem, como a sala de aula invertida, o Ensino Híbrido e a aprendizagem em rede, temas recorrentes em diversas edições.

Tabela 2 – Número de acessos a artigos publicados na EmRede no período 2014/2022

Artigo	Autor(es)	Edição	Acesso PDF
Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19	Eucídio Arruda (UFMG)	v. 7 n. 1 (2020)	24320
Sala de aula invertida e rotação por estações: aplicação no projeto social grupo BIZU de prova	Morgana Meriguete <i>et al.</i> (IFES)	v. 6 n. 2 (2019)	7028
A hibridização como caminho para a inovação do ensino-aprendizagem	Maria Carolina Santos de Souza (UFBA)	v. 6 n. 2 (2019)	5801
Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem	José A. Valente (UNICAMP) e M. Elizabeth B. de Almeida (PUC-SP)	v. 1 n. 1 (2014)	5169
A COVID-19 e o fim da educação a distância: um ensaio	Ronei Martins (UFLA)	v. 7 n. 1 (2020)	4923

Fonte: relatórios do sistema OJS – EmRede, abril/ 2022

O gráfico de acessos à revista (obtido através do link Estatística/Artigos) também registra esse aumento no número de acessos no ano de 2020, despertado pelo tema da pandemia Covid-19, especialmente em relação ao v.7, n.1, publicado em maio de 2020, como registrado na Figura 3.

Figura 3 – Gráfico de acessos ao artigo completo no período 2012-2022


Fonte: Relatório do sistema OJS da EmRede, abril/ 2022

O sistema OJS também fornece o relatório da atividade editorial (Tabela 3), o qual permite analisar o número de submissões e as taxas de aceitação e rejeição entre 2014 e 2022. Segundo as normas da revista, a rejeição logo após a submissão refere-se àqueles manuscritos que não atenderam às orientações ao autor, disponíveis na página inicial da revista e também destacados durante o processo de submissão. Exemplos disso são o manuscrito não seguir as normas de formatação e/ou identificar os autores e/ou a instituição.

Por outro lado, a rejeição após a avaliação ainda depende da atuação dos avaliadores. Diversos formatos para o formulário de avaliação, bem como a descrição das orientações aos

avaliadores foram testadas ao longo desse tempo, chegando-se a um modelo semelhante ao adotado em outras revistas da área da educação. Apesar disso, é preciso encontrar outras estratégias para conseguir maior comprometimento por parte dos pareceristas, tanto em relação ao cumprimento dos prazos acordados quanto no aprofundamento na avaliação dos textos, produzindo pareceres que efetivamente orientem os autores, quando necessário, a identificar o que poderia ser alterado e melhorado para a versão final.

Tabela 3 – Relatório da atividade editorial no período 2014/2022

Tipo de ação	Nº
Submissões Recebidas	634
Submissões Aceitas	271
Submissões Recusadas	244
Submissões Recusadas (Rejeição na Entrada)	32
Submissões Recusadas (Após Avaliação)	212
Submissões Publicadas	257
Nº de dias para a Primeira Decisão Editorial	62
Nº de dias para aceitar uma submissão	91
Nº de dias para rejeitar uma submissão	88
Taxa de aceitação	52%
Taxa de rejeição	48%
Taxa de rejeição na submissão	6%
Taxa de rejeição após avaliação	41%

A Tabela 4 apresenta o levantamento realizado em relação aos usuários atualmente cadastrados. Identifica-se ali que, atualmente, tem-se 315 avaliadores cadastrados, das mais diversas áreas, em sua grande maioria, doutores.

Tabela 4 – Usuários cadastrados na EmRede em 2022

Categoria	Total
Todos os Usuários cadastrados	1406
Gerente da Revista	3
Editor de Seção	5
Autor	947
Avaliador	315
Leitor	1122

Fonte: relatório estatístico da EmRede, abril/2022

Os relatórios de acesso ainda permitem identificar os locais de maior acesso. No entanto, cabe esclarecer que a identificação do país e cidade só ocorreu a partir de 2017. Os dados apresentados na Figura 4 indicam um grande número de acessos em Minas Gerais e São Paulo, provavelmente porque são os Estados brasileiros onde se concentram o maior número de instituições de Ensino Superior.

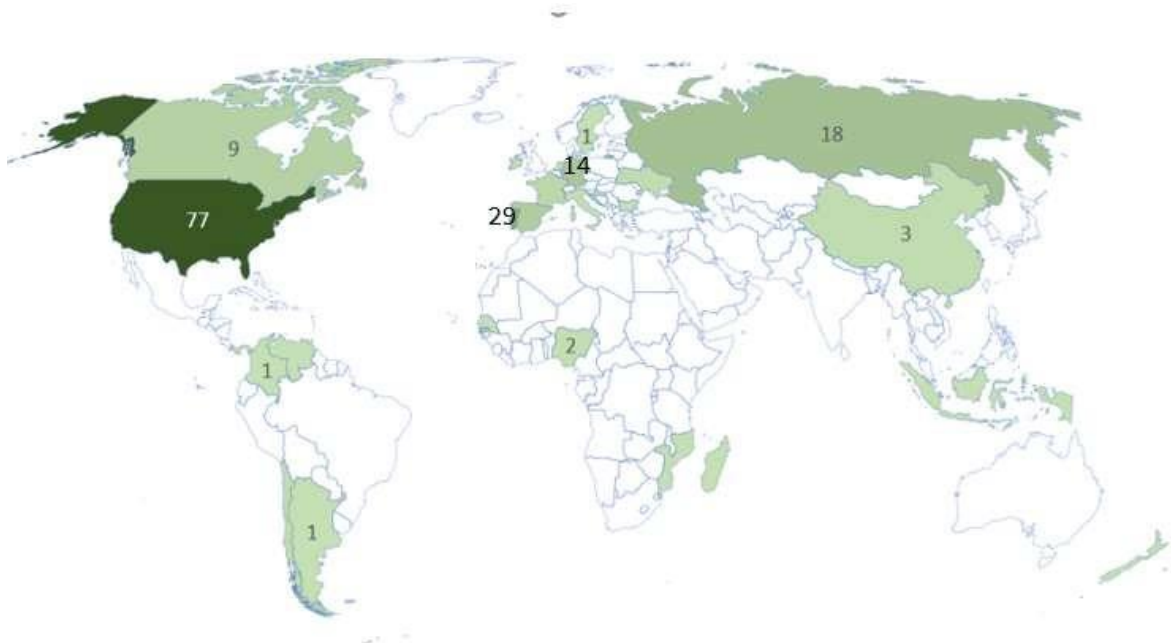
Figura 4 – Número de acessos à revista no período 2017-2022 nos Estados brasileiros



Fonte: Relatório de acessos do sistema OJS.

A Figura 5 nos fornece algumas indicações de que a revista também é acessada em outros países, com destaque para os Estados Unidos da América. Portugal, Espanha, Alemanha e Canadá também se destacam nesse relatório. Por outro lado, é importante observar o interesse de países da África, em especial, aqueles que igualmente adotam a língua portuguesa, como Angola e Moçambique.

Figura 5 – Acessos à EmRede em nível mundial, no período 2017-2022



Fonte: Relatório de acessos do sistema OJS

4 CONSELHO EDITORIAL, COMITÊ EDITORIAL E COMITÊ CIENTÍFICO

A composição original do **Conselho Editorial** procurou envolver professores-pesquisadores nacionais e estrangeiros, cujos currículos demonstram envolvimento com a área da Educação a Distância. Atualmente esse conselho é constituído por 13 professores doutores, sendo 7 brasileiros, 1 espanhol e 5 portugueses.

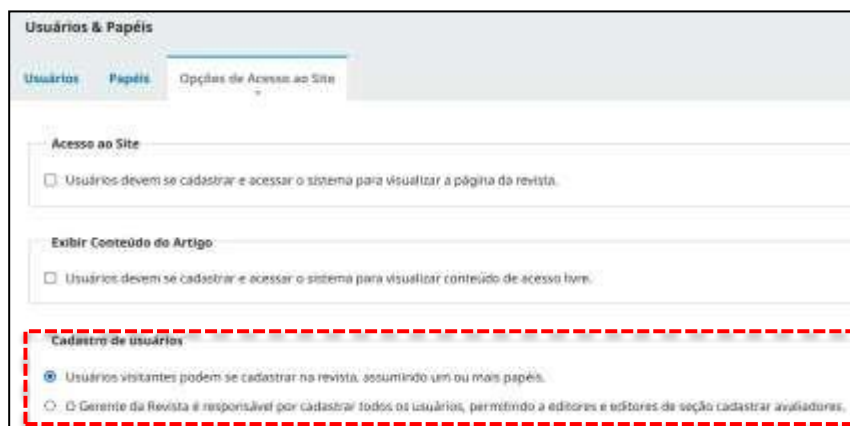
O **Comitê Editorial** é composto pelo Editor-Chefe e editores colaboradores ou convidados. A atuação do editor envolve inúmeras tarefas e exige acesso sistemático ao sistema da revista para encaminhamento às diversas ações sob sua responsabilidade. No período em que estivemos na editoria, realizamos a maioria dessas tarefas, desde a análise preliminar das submissões, passando pelo encaminhamento/acompanhamento das avaliações, encaminhamento à revisão textual até a editoração. Após a conclusão dessas etapas, o editor responsável ainda tem de organizar o novo número, elaborar o editorial e publicá-lo. Nesses quase nove anos, a UniRede apoiou a contratação de designer para produção das capas e a proposta de modelo de formatação dos artigos, bem como, nos últimos anos, autorizou a contratação de revisor textual e editoração final.

Em algumas edições, tivemos o apoio de editores convidados, permitindo a divisão de parte desse trabalho. No entanto, a revista precisa ter um grupo de editores, que pudessem se responsabilizar pelas três trilhas inicialmente propostas para organização da revista, o que, até o momento, não foi possível.

Fundamental também é o apoio da equipe de tecnologia, que propicia o suporte técnico ao sistema OJS, atualmente realizada pela equipe da Secretaria de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Mato Grosso, sob a coordenação geral do prof. Alexandre dos Anjos.

A base de **Avaliadores** conta, em abril de 2022, com 317 cadastrados. É necessário, com frequência, verificar novos cadastros, pois a configuração de acesso dos usuários (Figura 6) só oferece duas opções: o usuário cadastrar-se e escolher os papéis que deseja assumir ou o gerente da revista ficar responsável por esse cadastro, o que impediria o cadastro de novos autores e envio de submissões.

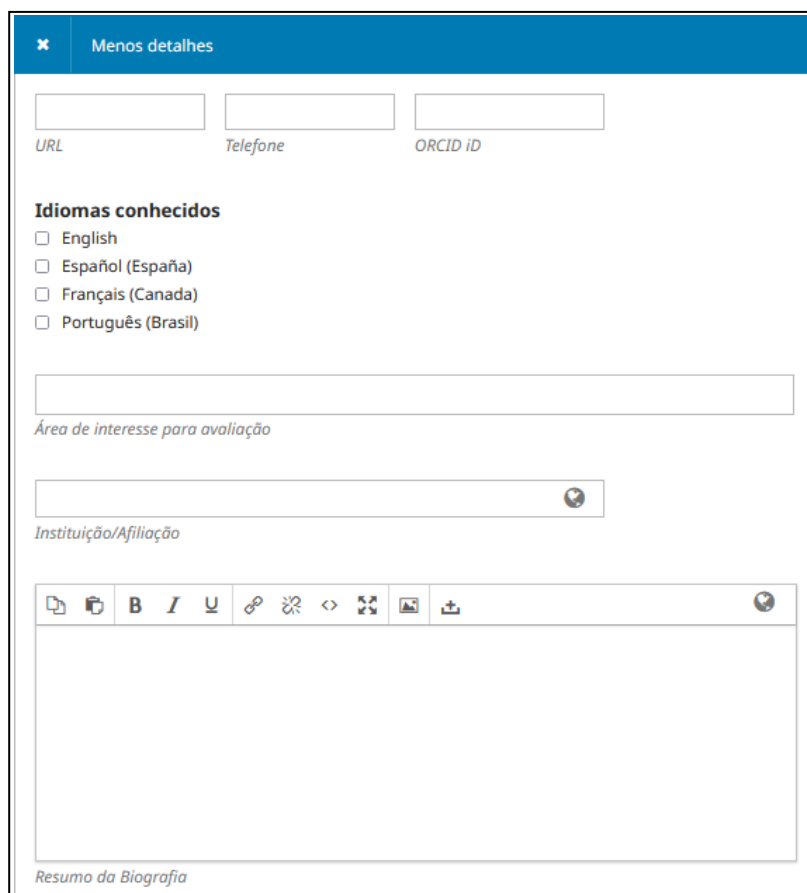
Figura 6 – Tela de configuração dos Usuários e respectivos papéis na EmRede



No formulário de cadastro, basta o usuário criar um nome de usuário, informar um e-mail de contato e escolher uma senha para o sistema permitir o seu cadastro. A questão, para análise

dos avaliadores, é que, na maioria das vezes, o usuário não preenche todos os dados, principalmente aqueles solicitados quando o usuário deveria clicar em “+ Mais detalhes” no formulário de cadastro. Esse acesso abre novos campos, como indicado na Figura 7, em que é preciso informar o ORCID, a área de interesse para avaliação (palavras-chave), a instituição e a biografia. Esses dados, então, precisam ser revisados pelo editor responsável para verificar se a formação e experiências do usuário são compatíveis com o papel de avaliador na revista. Permite-se que exerçam esse papel os pesquisadores com título de doutorado ou com doutorado em andamento. Eventualmente, quando as submissões são de alunos de graduação ou especialização, podem ser indicados avaliadores com título de mestrado.

Figura 7 – Informações complementares dos usuários cadastrados



The screenshot shows a web form titled "Menos detalhes" (Less details) with a close button (x). It contains several input fields and sections:

- Three input fields for "URL", "Telefone" (Phone), and "ORCID iD".
- A section titled "Idiomas conhecidos" (Known languages) with four checkboxes: English, Español (Espanña), Français (Canada), and Português (Brasil).
- A text input field labeled "Área de interesse para avaliação" (Area of interest for evaluation).
- A dropdown menu for "Instituição/Afiliação" (Institution/Affiliation).
- A rich text editor for "Resumo da Biografia" (Biography summary) with a toolbar containing icons for bold, italic, underline, link, unlink, list, image, and other text formatting options.

É importante considerar a revisão periódica desses cadastros, bem como buscar interagir com os avaliadores cadastrados, buscando estratégias para ampliar seu comprometimento com a revista.

5 INDEXAÇÃO

Na busca por ampliar a indexação da revista nas bases de dados reconhecidas, foi realizada pesquisa detalhada sobre os critérios adotados na avaliação do periódico e, em 2020, a Unirede

contratou um consultor, editor de diversas revistas científicas em uma instituição privada, para dar suporte a esse processo.

A EmRede já estava cadastrada no Google Scholarⁱⁱ, no LivRe - Revistas de Livre Acessoⁱⁱⁱ, no Diretório de Políticas Editoriais de revistas científicas brasileiras – IBICT (Diadorim^{iv}) e nos Periódicos CAPES^v. O consultor ampliou essa indexação, cadastrando a EmRede na Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico (REDIB^{vi}), no Directory of Research Journals Indexing (no DRJI^{vii}) e no European Reference Index for the Humanities and Social Sciences (ERIH PLUS^{viii}).

Outras pesquisas foram realizadas para avaliar a possibilidade de indexação na Scopus e na Web of Science, assim como os requisitos a serem atendidos, o que apontou a necessidade de várias reformulações, ainda não realizadas.

Em relação à classificação no Qualis CAPES, desde sua primeira publicação, a EmRede foi classificada na área de Ensino como B4. Essa classificação não foi alterada desde então.

Outra ação realizada nesse sentido foi a adoção do Digital Object Identifier (DOI), ou seja, Identificador de Objeto Digital do sistema CrossRef (2022). A CrossRef é uma associação de editores e instituições que publicam na internet e que necessitam registrar seu conteúdo e metadados de forma única e persistente. Esse sistema é o principal agente de atribuições de DOIs no mundo. A vinculação da UniRede com a Associação Brasileira de Editores Científicos permitiu que, a partir de 2021, passássemos a atribuir DOI aos artigos e edições da EmRede.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após 17 edições, é tempo de refletir sobre a estrutura da equipe editorial e os objetivos da EmRede para o futuro.

Algumas questões que podem ser repensadas:

(i) envolvimento dos avaliadores e sistema de avaliação das submissões, de forma que esse tempo – que normalmente leva em torno de 60 dias – seja reduzido ;

(ii) possibilidade de edição anual única, com submissão e avaliação em formato contínuo, sistema já adotado em diversas publicações científicas;

(iii) a importância dos dossiês e números especiais, em que editores convidados consigam envolver autores de sua rede, ampliando a divulgação da revista;

(iv) sistema de divulgação mais efetivo, pois somente por meio da lista de e-mails dos representantes institucionais e associados colaboradores, além das redes sociais da UniRede, não parece estar sendo efetivo, como se percebe nos relatórios de acesso;

(v) ampliação do acesso nos países de língua portuguesa, talvez por intermédio da divulgação entre os alunos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), instituição que tem como objetivo contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos;

(vi) revisão cuidadosa dos abstracts, que são critério de análise da maioria dos indexadores;

(vii) manutenção da seção Relatos de experiência, já que eles não auxiliam na avaliação da revista;

(viii) estruturação de uma equipe que envolva maior número de editores e permita a implementação das trilhas previstas no projeto inicial.

Essas são apenas sugestões de uma editora que aqui encerra sua gestão, agradecendo o apoio da UniRede nessa caminhada.

REFERÊNCIAS

LEITÃO, U. **EmRede – Revista de Educação a Distância - Projeto de Criação**. UniRede, 2014. [documento interno].

CROSSREF. 2022. Disponível em: <https://www.crossref.org/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

ⁱ <http://www.ufrgs.br/napead>

ⁱⁱ <https://scholar.google.com.br/citations?user=i5RqUHkAAAAJ&hl=pt-BR>

ⁱⁱⁱ <http://antigo.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>

^{iv} <https://diadorim.ibict.br/handle/1/2342>

^v <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

^{vi} https://redib.org/Serials/Record/oai_revista5750-emrede

^{vii} <http://olddrji.lbp.world/JournalProfile.aspx?jid=2359-6082>

^{viii} <https://kanalregister.hkdir.no/publiseringsskanaler/erihplus/periodical/info.action?id=499075>